

A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Florianopolis — D. Almeirinda de Assumpção Rupp agradece um favor obtido com a Novena das "Tres Ave-Marias". — D. Julieta Vignes agradece um favor obtido pelo Pe. Pró. — D. Adelia Trindade Araujo agradece a Santa Therezinha um grande favor obtido ao Conego Bauer. — O sr. Heitor de Faria entrega 5\$000 para o baptizado de uma chinezinha com o nome de Maria Catharina. — A familia de D. Sophia Faria, agradecendo favores recebidos e na espera de receber outros, dá uma escola para obras pias. — O mesmo faz D. Esther Fiorenzano para obter felicidade corporal e espiritual a entes queridos da familia.

Bragança — D. Maria Isolette Cintra agradece a S. Judas Thadeu diversas graças alcançadas.

Florianopolis — D. Zilda Pereira agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias".

Monte Alegre — Adelina Carvalho manda celebrar uma missa em suffragio das almas de Francisco Antonio Fernandes e Balbina Agueda da Silva.

Nuporanga — Uma devota, M. G. C., agradecida ao Coração de Maria, encommenda duas missas.

Padua — Carolina A. Ornelas agradece a graça obtida do Sagrado Coração de Jesus.

Poços de Caldas — Maria Luiza de Carvalho encommenda missas pelas almas do seu pae, Francisco Zeferino; da sua mãe, Jacintha Rosa; irmã Francisca Jacintha; irmã Claudina; irmã Maria José e irmão João Zeferino. — D. Ignez de Carvalho encommenda uma missa por alma de Martinha Maria de Paula e duas pelas almas. — D. Lola Nogueira, pede celebrar uma missa pelas almas. — O Sr. João Senna encommenda missas pelas almas de Celestina e Paulina Senna; de José Innocencio e Maria M. Godoy; Antonio e Arthur M.

Godoy; do Con. Oscar Sampaio e Helena Coli; de Boanerges Senna; de Manoela da Rocha Celso; de Angelo, Celeste e Emmanuel Senna; almas do Purgatorio; almas mais devotas de S. José e pelas almas mais devotas de Sto. Antonio. — Correspondente da "Ave Maria".

Rio Claro — Um benfeitor do Collegio Apostolico Beato Claret, encommenda missas pelas almas de Maria Rossi Vicentini e de Josephina Costa Vicentini.

São Paulo — D. Esther Couto e Silva, agradecendo um favor obtido do Coração de Maria, manda celebrar uma missa — D. Anna Pacheco Salles agradece ao B. Antonio Maria Claret um favor obtido para seu filho, e encommenda uma missa em acção de graças.

Virginia — D. Geralda Ribeiro de Castro agradece muitas graças alcançadas por intercessão do Beato Antonio Maria Claret.

Campinas — D. Maria S. Vélez publica, agradecida, o favor alcançado com a Novena das "Tres Ave Marias". — Sr. Alvaro Queiroz agradece a N. Senhora Aparecida a graça



LIVRAMENTO (Rio G. do Sul)
Suely P. Martins, favorecida.

outorgada. — D. Laly de Barros Ponchivar agradece a N. Senhora uma grande graça.

Campos — D. Candida Gomes da Silva agradece duas graças alcançadas invocando o santo Apostolo S. Judas Tadeo.

Catanduva — D. Maria Luiza Correia de Almeida agradece uma graça alcançada do Coração de Jesus e de Nossa Senhora Aparecida.

Estiva Grande — Sr. José Augusto A. Ribeiro, reconhecido aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria pelos beneficios concedidos á familia, encommenda missas em seu louvor e pelas almas de Maximo Alves Ribeiro e Rosa Gonçalves Rua, seus paes; dos sogros Chrysostomo Ribeiro e Edwiges da Silva; mais tres missas a Santa Luzia e pela canonização do Beato Antonio Maria Claret e do menino Guido. Assigna a "Ave Maria" e offerece dois mil réis para as Missões Catholicas.

Francisco Sodrê — Sr. Luiz Pessim pede a publicação de graças obtidas de Nossa Senhora Aparecida e manda celebrar uma missa.

Guariba — A familia Chiquito manda celebrar uma missa a Nossa Senhora Aparecida, em acção de graças, e outra por alma de Carlos Chiquito. — D. Ernesta Grejo pede celebrar uma missa por alma de Horacio Grejo. — D. Conceição Lousada encommenda uma missa por alma de seu filho José. — Sr. Francisco Alves encommenda uma missa a Santa Luzia, em acção de graças.

Ibitinga — Encommendam missas: uma devoto, pela alma de sua mãe Rita Vazzela. — D. Constancia Rossi, pelas almas de Pedro Rossi, de Maria Rossi e pela alma de Amabile Biasini. — Nicola Carelli, pelas almas de Ignesia Galhardi, de Vicente Carelli, de Isabel Gugillo, de Ignesia Carelli, de Maria Gracia Carelli, de Jesumino Girarsuolo, de Vito Carelli e pelas almas do Purgatorio.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A FAMILIA CHRISTÃ

I

GENESE



ODOS os dogmas da Egreja, dizia De Maistre, têm suas raizes profundas na natureza humana. Também o sacramento do matrimonio. Para que Nosso Senhor o elevasse á suprema dignidade de sacramento, fôra preciso que seu germen existisse no abysmo da natureza. O germen da familia é o amor. Pois o amor está em tudo que é grande. Completa a vida divina no Mystério da Trindade Santissima. Na natureza, é a perfeição e o complemento dos seres.

Sertillanges, no seu livro delicado: — "L'Amour Chrétien" — considera-o em toda a vastidão do mundo. Em todos os reinos da natureza. No reino inorganico, é a força de aggregação dos crystaes; a mysteriosa energia que funda dois atomos de hydrogenio e um atomo de oxigenio na molecula de agua. No reino vegetal, é esse élan que arranca da haste a mimosa flor da valisneria para fecundar com o sacrificio a esposa que lá se baloiça na superficie das aguas. No reino animal, é o instinto que numa ardente adhesão multiplica a vida. No reino humano, o amor toma um novo

elemento que o enche de luz e de belleza. Que o faz realmente amor. A alma. Pois a sua tonalidade essencial é a tonalidade do espirito. D'ahi o amor animal e o amor humano.

O amor, na sua realidade profunda, só pertence ao racional. Pois é um acto livre. E' um acto que envolve em si conhecimento e liberdade.

A famosa lei biogenetica de Haeckel, reduzindo o amor á simples afinidade chimica, falliu, por negar a verdadeira natureza humana. Porque o amor humano é racional. Elle envolve na sua unidade uma triplicidade de actos: escolha, devotamento, união. A escolha é a aurora do amor. E' um signo de liberdade. E' preferir uma creatura a todas as outras. O devotamento é um passo ascencional. Escolher é preferir uma creatura entre muitas. Devotar-se é preferir a creatura eleita, não apenas ás outras, mas a si mesmo. E' preferir a dor, o martyrio, o soffrimento, até a morte, a offender ou maguar á creatura escolhida. A união é o zenith do amor. E' o cimo. Afastar-se d'ahi é enfraquecer o amor, é diminuir a sua realidade e offuscar o seu

brilho. Eis a affirmativa proverbial: "amor quer união".

Mas será este amor a genese da familia christã?

Ha o amor animal, o amor humano e o amor christão. O amor animal é instincto, é turbulencia carnal, é paixão material. O seu lance é cego; só lhe interessa a satisfação grosseira. E' egoista, é incapaz de pensar em sacrificio pelo objecto amado. Não admittre o devotamento. A sua unica ambição é aspirar até a ultima gotta de prazer que a creatura lhe offereça. Tudo o mais não lhe interessa. E' rude e pesado como uma violencia brutal.

O amor humano é racional. Sente, sem duvida, esses impulsos materiaes, mas é forte para purifical-os, desentranhal-os das loucuras exclusivamente sensuaes. Póde intender a belleza do sacrificio, ao menos temporariamente. Mas acima deste amor humano, ha o amor christão, o amor sobrenaturalizado. Este vê sob todas as colorações materiaes a irradiação da alma. Penetra, atravez de todas as manifestações exteriores, esse sacrario onde reside o espirito. A sua escolha não é uma escolha de superficie. A sua força não é a mobilidade da materia mas a perpetuidade da alma. E' o amor em que se immiscue, como uma luz da eternidade, a presença de Deus. Pois foi aos pés de Deus que floresceu o primeiro amor que fundou a primeira familia.

Deus, ao crear a primeira familia, quer agir silenciosamente como o artista que não quer a perturbação de nenhum olhar extranho. "Não quer que nenhum pensamento alheio possa intervir no acto que vae dar pluralidade ao homem, sem destruir a sua unidade". E' com este pensamento, diz Lacordaire, que Deus se inclina sobre o homem e o vae tocar; mas onde o tocará a mão divina? A frente do homem, onde repousa o pensamento? Por mais bella que seja a intelligencia, Deus conhece um outro prodigio. Poisa a sua mão sobre o peito do homem, onde bate o coração. Escuta por instantes esse coração que Elle creara e arranca uma parte da couraça material que o cobre e forma a mulher". Tira-a do lado do coração, porque no coração está o amor. O amor é o pão da vida! — dizia Sertillan-

ges. Não será por isso que o Sacramento da Eucharistia, sendo o sacramento do amor, é chamado tambem o pão da vida?

E' a palavra de Sto. Agostinho: tirou a mulher, não da cabeça do homem, para que ella não se lhe arvorasse em senhora; não dos pés, para que não lhe fosse escrava; mas do lado do coração, para que entre ambos existisse a grande força do amor. Mas não nos esqueçamos de que Deus presidiu a esse amor. O amor que fundou a primeira familia foi um amor sobrenaturalizado pela presença de Deus.

Sto. Agostinho escreve na sua "Cidade de Deus": "dois amores fundaram duas cidades: o amor de Deus e o amor do mundo".

Bem poderíamos dizer: dois amores fundaram duas familias — o amor christão e o amor mundano. Um creou a familia christã; outro, a familia mundana!

P.e MORAES

N E S G A S

"Per Mariam"

GRANDIOSA e vibrante foi a Concentração Mariana ultimamente realizada em Campinas. Mais de 5.000 congressistas, com representações das differentes parochias da Diocese, percorreram as ruas principaes da tradicional cidade, numa publica e fervente demonstração de fé e disciplina. Quando, no encerramento, foram saudar S. Excia. Rvma. D. Francisco de Campos Barreto, seu amado Prelado, o Largo da Cathedral não podia conter a multidão que para alli affluu, estendendo-se pelas ruas adjacentes.

Uma nota extremamente sympathica: o carinho com que as familias catholicas hospedaram em seus lares aquella legião de milhares de moços, offerecendo-lhes um almoço, que, pelo seu preparo especial, traduzia não só a generosidade de suas almas como a cordial alegria que lhes causava tão grata recepção. Outrora, os primitivos christãos se reuniam em ágapes familiares, onde se irmanavam em reciprocos sentimentos de caridade. 20 seculos depois, a Igreja de Jesus, com toda a encantadora espontaneidade, conserva o mesmo sentimento e espirito, e, porisso, lhe são tão naturaes estas manifestações de mutuo amor e fraternidade universal.

Catholicismo, ou, universalidade

ACHA-SE em visita aos catholicos do Brasil a Missão Catholica Japoneza, de que fazem parte o illustre e bravo almirante reformado da marinha nipponica Stephano Shinjiro Yamamoto e o Sr. Lucas Shibasaki, demissionario da carreira consular de seu paiz, ambos lideres destacades da Acção Catholica no Imperio do Sol Nascente. O almirante Yamamoto, ao lado do almirante Togo, teve papel de grande destaque na guerra russo-japoneza, após a qual deixava as armas para exercer as funcções de preceptor do principe herdeiro Hihorito, actual imperador, tendo em sua companhia visitado o Velho Mundo. Depois que o principe Hihorito subiu ao throno imperial, o seu illustre preceptor e velno mestre, reformado no posto de almirante, passou a se consagrar inteiramente á obra da acção catholica na sua patria, tendo sido o fundador do grande diario "Jornal Catholico", e até hoje activo collaborador de suas columnas, empregando grande parte de sua fortuna pessoal na construcção de templos e institutos culturaes de propaganda catholica. Outra não tem sido a attitude de seu companheiro de Missão, o Sr. Lucas Shibasaki, que se demittiu da carreira consular para se dedicar inteiramente ao serviço da fé catholica no Japão.

Bemvidos tão illustres e prezados hospedes!



Almirante Estevão S. Yamamoto



CAMPOS GERAES — Bodas de ouro de Vicente e Veneranda Properi. Grupo com seus filhos, genros e netos, no dia da Missa em acção de graças pelo feliz casal. 18-4-938.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

VIII Domingo depois de Pentecostes: — IMMORTALIDADE

NÃO vivemos para este mundo. Somos os seres da immortalidade. Caminhamos para a immortalidade. A nossa vida não se destroe no sepulcro: muda-se.

São estas as idéas que transparecem do evangelho deste domingo. A labutação incessante pela garantia dos "eternos tabernáculos" e a sollicitude para uma irrepreensível rendição de contas, falam-nos da existencia incontestavel da eternidade da alma, da nossa immortalidade. A palavra divina, a crença universal, as exigencias intimas de nosso ser confirmam a verdade da vida eterna, da immortalidade da alma.

I. — A PALAVRA DIVINA. — Ha algo mais de que simples materia em nossa constituição. A natureza das acções revela a natureza das causas. "Si a analyse nos descobre a natureza da agua — sentença Bernies — tambem a analyse do acto nos descobre a natureza das energias operativas". E pelo exame de certas acções comprehendemos serem completamente espirituas. Pensamos em coisas immateriaes, sentimos que somos livres, percebemos essa liberdade. Nada disto, entretanto, seria factivel, em faltando a alma espiritual. Temos uma alma espiritual. E essa alma, além da espiritualidade, tem outra dadiua divina: a immortalidade. O mesmo Deus nol-o declara. "As almas dos justos estão nas mãos de Deus e não as attingirá a tortura da morte". "Sua esperança está cheia de immortalidade" (Sap. III, 2, 4). No julgamento dos impios morrem essas almas. Na sentença divina "a alma viverá". As palavras de Deus não ficarão sem exacto cumprimento. Elle mandou ao sol alumiar, ás plantas crescerem, ás flores aromatizarem o ambiente, ao ar encher a atmosphera, ás montanhas ficarem em seu assento, aos mares e oceanos receberem as aguas dos rios, e essas ordens não se transgrediram. A ordem divina, mais positiva e terminante, a ordem da immortalidade humana, não passará em silencio: "Viverá minha alma e vos louvará eternamente".

Tudo passa na vida terrena. Tudo tem medo do tempo, e o tempo das pyramides — diziam os antigos egypcios. As pyramides, os edificios, os imperios não alcançaram a victoria da immortalidade. Só a alma humana é que passará sobre o tempo, destruirá o tempo para entrar no circulo da eternidade immortal. E' que Deus "fez o homem indestructivel, immortal" (Sap. II, 23). "Não temais, affirmou Jesus Christo, os que podem destruir vosso corpo, mas temei aquelle que pôde vos lançar em corpo e alma na eternidade do inferno".

II. — CRENÇA UNIVERSAL. — Nos dias calamitosos da Guerra Mundial perdera uma familia o filho de 19 annos, esperança e conforto da velhice. A mãe accorre á procura de consolo junto do Vigario da parochia: "Será que poderei ainda encontrar o meu filho, abraçar o meu filho?" E o pae, em gesto de supre-

ma esperança, lhe responde: "Sim, encontrá-lo-emos. Sou simplesmente um pobre trabalhador. Todavia, si alguma coisa pudesse fazer por nosso visinho, cujo filho tambem foi varado pela metralha, seria resuscital-o. E Deus não fará por nós o que nos fariamos por nosso proximo?" A linguagem daquelle coração não se enganava. Deus não pôde deixar-nos perecer eternamente, Deus não nos destruirá. Seremos immortaes. Isto confessa a crença universal dos povos.

Do momento em que deixamos a vida material, inicia-se a vida eterna, o culto da immortalidade. Em toda a parte sobrepaira a veneração e lembrança dos mortos. Ao lado dos vivos a cidade dos mortos visitada, enfeitada, respeitada. Junto dos cadaveres a presidir aquellas cinzas, a cruz, as lapides, os mausoleus, os ciprestes da esperança. Os povos antigos acreditaram na immortalidade. Assyria e Babylonia, Egypto e Persia cultuavam os mortos, confessavam a vida eterna. As nações antigas como as modernas, os povos civilizados como os selvagens têm essa verdade em seus codigos, em suas instituições, em sua vida publica e particular.

Os cemiterios guardam-se cuidadosamente. Cada familia sabe onde jaz o cadaver do pae, onde se enterraram as cinzas da mãe. Mas esse culto, essa piedade dirigem-se áquelle pó, áquelles restos esboroados? Não é esta a idéa humana. Respeitam-se aquelles despojos que lembram a alma, aquillo que ama, que pôde receber o amor, e que não morre. Nos sepulcros e nos cemiterios, nas cruces das estradas está escripto o dogma da immortalidade. Não é de hoje esta crença. Não pertence aos seculos presentes. E' de millennios. Está gravado na historia humana, porque escripto no coração dos homens.

III. — ASPIRAÇÕES HUMANAS. — Essa é a verdade. O Creador escreveu no intimo de nosso ser a verdade da nossa immortalidade. E melhor ainda diremos que nos amassou o ser com a vida da immortalidade, com a esperança da vida immorredoura. Todos sentimos essa aspiração. "O desejo de nossa felicidade nasce do profundo de nosso ser. Queremos o infinito, sem querer. Queremos a eternidade, ainda ao combatel-a, — disse o profundo Sertillanges. Innata em nosso ser é aspiração pela felicidade. Mas "compõe-se de tantas peças — escreveu Boussuet — que sempre falta alguma. Suppõe plenitude e perpetuidade". Mas seremos, então, assim infelizes, assim torturados que jamais a encontraremos? Seremos peiores que as aves a encontrarem a felicidade lá, nos longes da terra, lá para onde as arrasta o instincto? Seremos assim despossuidos de orientação que privaremos a nossa alma do que ella pede e reclama? De nenhuma forma. A aspiração humana garante a realidade do objecto. Deus não pôde nos lançar numa chimera. Somos immortaes.

O Santo da Semana

S. AFFONSO MARIA DE LIGORIO

(DIA 2)

A Santo Affonso Maria de Ligorio deve o mundo, hoje em dia, uma das mais operosas organizações religiosas entre as muitas que se conhecem sob o titulo particular de "missionarias".

Ninguém desconhece neste nosso Brasil, e principalmente, em S. Paulo de Nossa Senhora Aparecida a actuação educadora, espiritual, progressista e civilizadora que a querida congregação dos Missionarios Redemptoristas tem exercido entre o nosso povo, a começar das proprias margens do Parahyba, onde a Senhora Aparecida lhes marcou o quartel general do Brasil, até os mais obscuros pontos das nossas longinquas cidades e dos nossos immensos sertões. São os Missionarios de Nossa Senhora Aparecida, os "Padres das Missões" como são vulgarmente chamados, os Redemptoristas, os filhos de Santo Affonso Maria de Ligorio. Honroso é fallar de seu santo fundador agora que toda a Igreja e particularmente seus filhos redemptoristas commemoram festivamente o ditoso transe desse extraordinario luminar do Catholicismo e das Ordens Religiosas.

Não faltaram a Affonso Maria, no seu tempo, nem talento nem nobreza de nascimento nem fortuna temporal nem honras, fama, atenções e, enfim, tudo o que póde lisongear uma creatura humana e tornal-a uma triumphadora no mesquinho curriculo do mundo. Affonso Maria, porém, em pleno ardor da mocidade, apresentou-se, de um dia para outro, a seu pae, vestido com o habito clerical e disposto a renunciar justamente a tudo aquillo com que o mundo lhe acenava e que tanto fascínio exerce nas almas puramente mundanas. Não houve obstaculo que o impedisse nessa decisão extraordinaria. Mais alto que a propria voz das affeições ou ambições justas a voz irresistivel da graça soara em seu coração dispondo-o resolutamente e ardorosamente para ideaes outros e dedicações outras: para o holocausto de si mesmo na vida religiosa. O desejo vehemente do apostolado foi a insignia de fogo com que o Salvador o marcou em suas intimas inspirações junto ao Crucifixo. Sacerdote aos 30 annos de idade, de então para cá suas fadigas apostolicas recrudesceram sem intermitencias. No pulpito, no confessionario, no altar, no meio do povo, nas aldeias e nos campos sua acção inconfundivel semelhava a um meteoro luminoso que passa, explende, afor-moseia e propaga o proprio fogo que o incandesce. Foi numa dessas trajectorias esplendentes, nas comarcas de Amalfi e de Escala que Affonso fundou sua congregação a que deu o nome de Redemptor.

A Congregação cresceu, desenvolveu-se e

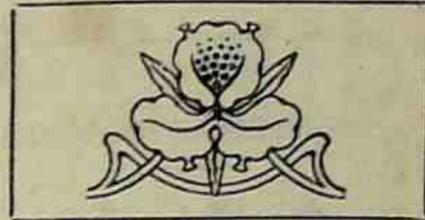
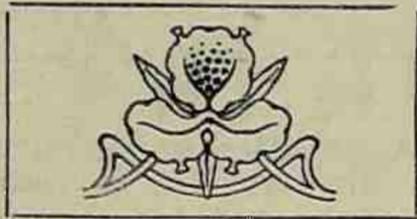
se espalhou extraordinariamente e rapidamente. O Papa Bento XIV approvou-lhe os votos e as regras em 1749, reconhecendo no espirito da mesma essa assombrosa aspiração de apostolado, de mortificação e de santidade que tanto admiramos ainda hoje em seus membros. A luz esplendorosa que esclarecia o grande espirito de Affonso Maria de Ligorio derramara-se para seus satelites e os contagiara e os envolvera e os attrahira ao sabôr de sua influencia benefica e aperfeçoadora. "O pregador semeia e o confessor recolhe", era o que costumava repetir a seus filhos espirituales, e, cousa alguma lhe parecia difficil estando em jogo a gloria de Deus e a salvação das almas. Não houve cidade no reino de Napoles que não gozasse dos beneficios de seu zelo, santidade e eloquencia. Sua fama alastrou-se para fóra. Carlos III, rei das Duas Cecílias e depois da Hespanha, obrigou-o a aceitar o arcebispado de Palermo com o argumento convincente de que as Missões não subsistiriam se lhe faltasse a cabeça. O santo Papa Clemente XIII fê-lo depois chefe do episcopado de Santa Agueda dos Godos, onde foi recebido com grandes jubilos e como um enviado do Céu. Renunciou, porém, a essa elevada dignidade, forçado, não só por seu desejo immenso de retiro e humildade como tambem pelo precarissimo estado de saude e sua idade já avançada.

Depois de terrivesi soffrimentos supportados heroica e santamente, voou ao Céu em 2 de Agosto de 1787, estreitando ao peito o inseparavel Crucifixo e uma imagem de Maria Santissima. Contava 90 annos de idade. Deixou obras importantissimas de ascetica e theologia e foi tambem autor do celebre livro "As Glorias de Maria" e do "Visitas ao Santissimo Sacramento do Altar". Conforme consta das actos de sua beatificação, conservou até á morte a innocencia baptismal e jamais commetteu um peccado venial voluntario. Foi canonizado em 1815.

Béca
Sta. Therezinha



CAMPANHA
Legionario Thalys Costa
Paiva



PRECE

a uma voz com acompanhamento de órgão ou harmonium

P. Luiz Iruarrizaga, C. M. F.

Moderado e tranquillo

CORO

Vir gem Mãe de ter - no a - mor a - co -

ORGÃO e HARMONIUM

p *mf*

Man.

cresc. *f* com fervor

lhei nos - sos cla mo res ro gae, oh Mãe,

cresc. *f*

Ped.

p *dim. e rit.*

ao Se - nhor pe - los po - bres pec - ca - do - res

dim. e rit.

Man. *Ped.*

ESTROPHE

O mesmo movimento

SOLO ad lib.

Deus te fez for - mosa es - trel - la. pa - ra a

al - ma espa - vo - ri - da que nos ma - res des - ta - vi - da en -

fren - ta fa - tal pro - cel - la; sal - vae - nos, pois, Vir - gem

bel - la, sal - vae - nos, Vir - gem que ri - da

**M E L O D I A S
E U C H A R I S T I C A S**

PREÇO 15\$ (mais 1\$ pelo correio)
Administração da "Ave Maria"
R. JAGUARIBE, 699 — CAIXA, 615

são da autoria do Pe. Luiz Iruarrizaga, artista genial, compositor aprimorado; — constam de 56 paginas de optima impressão e luxuosamente encadernadas, com bellissima trichromia na capa; em portuguez e em latim; são encantadoras pelo profundo sentido musical e religioso que as vivifica; — são poemas cheios de encanto e de sugestões; de melodia facil e fina; é a obra mais completa e artistica no seu genero que até agora se publicou em portuguez; não podem faltar no repertorio das Parochias, Igrejas, Capellas e Collegios.

VIAJANDO

— Quanta gente na estação! — era o exclamar que se ouvia de todas bocas após a festa do centenário, em São João da Boa Vista. Corria a manhã de 27 de Junho. A estação local, realmente, regorgitava.

Como, na vinda, eu deixara o meu chapéu no carro que segue para Canôas, ao tomar o vagão para Caldas, em Cascavel, tentei vêr se me chegara a resposta do chefe da estação de Canôas ao telegramma em que lhe pedia informações a respeito do chapéu perdido. E nada! Viagei, assim mesmo, descapellado, á moderna. Em Campinas, fui rogar inutilmente informações se fôra parar tal chapéu no Deposito de objectos perdidos. Escrevi ao Chefe do Trafego. E tudo em pura perda. Fiquei sem resposta e... sem chapéu! Lembrei-me, com isso, de duas cousas: de um monologo que eu cantara na infancia e achava graça por vel-o em parte, realizado, embora me julgue feliz:

*“caipora excursionista
como eu jamais se viu:
tenho um carvão na vista
e o meu chapéu... sumiu!...”*

E soluçava. Causa que não fiz agora porque o meu velho amigo proprietario da Casa D. Nery, de Campinas, me proporcionou a ventura de ir a Conchas, de chapéu novo. E, felizmente, Conchas não soube disso!

Outro pensamento que logo me acudiu, foi o de como nos apegamos aos nonnadas que se referem a nós. Os objectos parecem tomar certas feições do dono. Mas, basta pequena substituição para logo nos consolarmos. Ora, pensava eu com os meus botões, a vida não é assim? Como o chapéu é nosso corpo: temos de perdê-lo no fim da viagem. Com uma diferença: não obteremos chapéu novo. O que foi feito não se desfaz e entra para a eternidade da historia neste mundo e para o julgamento no outro.

No comboio, a fumaça que se erguia branca e se espargia lentamente, me reportava á idéa da vaporosidade leve dos nossos dias da existencia. Sahiramos com athmosphera quente; varias estações após, uma chuva nos saltela; sorria o céu alhures, e, com essa inconstancia do tempo, e dos homens que iam e que entravam no trem, completamos a sensação da inconstancia das cousas. “Praeterit figura hujus mundi”: passa a figura deste mundo!... E tudo passa... Campinas... São Paulo... Sorocaba... Conchas!...

* * *

Eis-nos em Conchas. Porque tal nome?

Dizem que o rio, nesse lugar, se caracteriza pela abundancia de conchinhas. O que fez suppôr a alguns sabios tivesse havido ali pequeno mar interno, espreado até ás fraldas da Serra de Botucatú, onde encontraram, annos atrás, fosséis de peixes marinhos. A agua salobra de Conchas, entre outras cousas, quasi

nos inclina a achar veridica a hypothese de um mar hoje ressecado por algum levantamento tellurico, graças a provavel explosão interna, porque o terreno das adjacencias é francamente de aspecto petrolifero.

* * *

Ora, deixemos esses considerandos e olhe-mos para a Conchas espiritual. Que povo bom! A mocidade, esta não se peja de confessar o nome de Jesus Christo. O Vigario, um santinho e um homem culto, e, além do mais, amigo leal e dedicado. Está reformando a igreja: concluindo o revestimento interno do tecto a estuque, para as decorações opportunas. Achei o Vigario installado já na formosa casa parochial, obra de seu zelo apostolico. Verdadeira ermida a dominar a cidade que desce para o valle.

O Apostolado da Oração solemnemente celebrava ali um triduo em louvor ao Sagrado Coração de Jesus. Coroado de muitas communhões. Com acerto, observou alguém que o Brasil deve, em grande parte, o seu resurgir eucharistico ao trabalho de extensão do Apostolado pelo territorio nacional. Como as almas se encontram em Jesus! Lembrei-me do que lêra em viagem: “O homem, que não desaparece como cidadão, está acima da ordem politica e civil: é membro de uma ordem divina, da qual deduz os seus direitos absolutos de personalidade”.

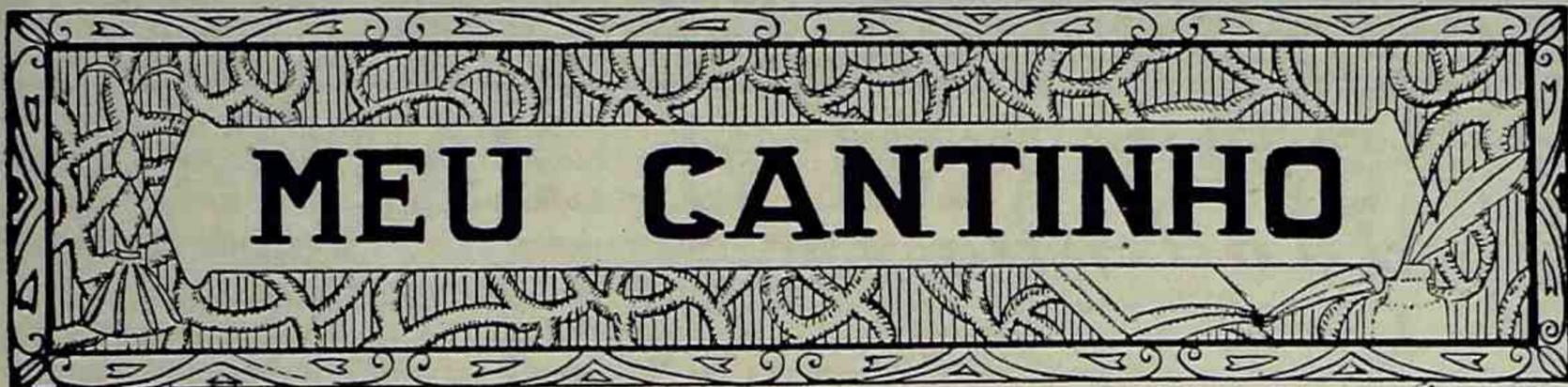
Razão tinha o jurista Ahreks, de se pronunciar assim. Como nos sentimos felizes quando vogamos num mar de espiritualidade! Porque nota Aparisi: “A religião diz ao homem: tu serás pó; e tambem lhe diz: — tu serás filho de Deus!” E isto o sentimos nas grandes metropoles, como nos pequenos reductos de Conchas, nas praças publicas em hymnos ao Senhor, como nas capellinhas escondidas na selva.

Assistimos tambem em Conchas á festa do Apostolado da Oração. Apesar do frio ambiente, no povoado a multidão se adensava alegre em torno das barracas da kermesse. E depois, que encantadora a outra festa, a do Divino! Os imperadores, seguidos de cortejo e banda de musica. A entrada dos carros, enfeitados de côres vivas nas bandeirolas adejantes. O povo que se apinhava nas missas. A bella ordem da procissão. E o principal: — a fascinante vida de piedade eucharistica desse povo laborioso, hospitaleiro e fiel. Meditando na ventura desse povo, occorreu-me uma ponderação do Visconde De Bonald: “A philosophia moderna é a religião do prazer; a religião christã é a philosophia da felicidade”.

Quanta felicidade secreta realmente existe na alma simples de um christão sincero!

P. Armando Guerrazzi

A consciencia não é nada nas almas onde não é tudo. — (C. Diane).



Rezemos pelos agonisantes!

HA um momento decisivo da nossa sorte eterna — o da ultima agonia. Como é terrivel! O Inferno todo se arma contra nós e quer ter a victoria final.

Como soffrem os agonizantes naquella hora extrema!

Santa Therezinha, em doze horas de uma agonia dolorosissima, num calvario de dores e angustias do Horto de Gethsemani, disse estas palavras, e deveriamos medital-as seriamente:

— *Oh! como é preciso rezar pelos agonizantes... Si soubessem... si soubessem...*

Ah! ella experimentou os horrores de mil tentações e as angustias terriveis dos ultimos instantes. Teve a santinha uma devoção ardente ao *Coração Agonizante de Jesus* e a Elle se recommendou muitas vezes na vida.

A Igreja sollicita e cheia de carinho maternal, quer salvar os seus filhos em agonia e enriqueceu de indulgencias a devoção ao *Coração Agonizante de Jesus*. Abençoou e creou uma Associação piedosa sob a protecção do glorioso S. José, exclusivamente para soccorro dos pobres agonizantes. E' a *Pia União do Transito de S. José*, já bem conhecida e espalhada em todo o Brasil.

E' nosso interesse, rezar pelos agonizantes, porque um dia chegará tambem a nossa hora. E Deus ha de permittir na sua misericordia, que, quem teve misericordia dos moribundos, alcance tambem misericordia!

Todo dia pedimos a protecção de Nossa Senhora para a Morte: *Rogai por nós peccadores, agora e na hora da nossa morte*. E' a mais bella oração pelos agonizantes.

Não deixemos um só dia de orar por nossos irmãos já prestes a comparecer no Tribunal Divino. Pobrezinhos! A um passo da eternidade e em luctas com a doença, a agonia, o inferno, as tentações:.. Hora tremenda!

Como se soffre na agonia! Realmente, é a morte horroroso castigo do peccado!

Só a oração, a oração fervorosa das boas almas, póde soccorrer os agonizantes e salvá-os.

Quantos infelizes agonizam no peccado sem sacramentos, longe de Deus, como si fossem um animal ferido, um verme esmagado por um destino brutal!

E ninguem lhes fala de Deus, da alma e da eternidade! E comparecem no Tribunal Divino sem se reconciliarem com Nosso Senhor...

Quereis salvar almas? Rezai pelos agonizantes. E' obra de caridade. A cada minuto milhares de almas passam desta vida para a eternidade. E quantas na graça de Deus?

Santa Bernadette, o Anjo de Lourdes, des-

de que entrou para o Noviciado das Irmãs de Nevers, tinha o piedoso costume de rezar sempre pelos agonizantes. Dia e noite offerencia os soffrimentos pelos pobrezinhos ás portas da eternidade.

No dia 4 de Março de 1871, Deus chamou o pae da santinha para a vida eterna. O pobre velho teve a morte dos justos. Rezou até o ultimo instante com extraordinario fervor.

Bernadette veio a ter a infausta noticia muitos dias depois. Uma irmã a vio chorando.

— Porque choras?

— Ah! minha irmãzinha! Acabo de ter a noticia da morte de meu pae. Morreu num sabbado. Minha Irmã, diz *Bernadette* muito commovida, é preciso ter muita devoção ao *Coração agonizante de Jesus*.

"Consola tanto a gente o saber que se rezou por alguém nosso que estava agonizando quando se rezava por elle! E' o que me aconteceu. Sabbado, eu rezei muito com toda minh'alma pelos agonizantes, e, mal sabia que estava rezando por meu pae, que entrava na eternidade!"

Orar pelos agonizantes é nosso interesse. A nossa hora ha de soar tambem. Sejamos fervorosos devotos do Sagrado *Coração de Jesus* e não ha de perecer nossa pobre alma na hora derradeira.

Aos seus devotos fez o *Coração Sagrado* esta promessa:

"Serei o seu refugio seguro na vida e na morte".

E digamos de todo coração muitas vezes: — *Coração agonizante de Jesus! Tende compaixão dos moribundos! S. José, Pae e protector dos agonizantes, soccorrei os agonizantes deste dia e desta hora!*

Quando chegar a nossa hora, veremos como foi bom ter rezado pelos pobres moribundos.

P. Ascanio Brandão

Justiça Divina

Em Cordoba, um grupo de individuos: Antonio Cunha Cano, Galhardo Castro, Luiz Molina, Antonio Gusman e Pedro Moreno, resolveu demolir uma grande cruz de pedra existente no bairro de Ferrol. Serviram-se do silencio e da escuridão da noite para executar o seu criminoso designio, mas, quando mal terminavam a sacrilega destruição, um bloco de pedra attinge a Pedro Moreno, moço de 22 annos, que fica ferido e pouco depois fallece.

Mundinho

EXISTEM no homem — nesse microcósmo, ou pequeno mundo — muitas maravilhas, ainda não conhecidas; muitas energias latentes, ainda não exploradas; muitas preciosidades, ainda não descobertas; muitos mysterios engrandecedores da natureza humana e ao mesmo tempo humilhadores de sua intelligencia.

O homem perfeito é uma potencia extraordinaria, quer no seu argiloso constitutivo — potencia physica — quer no seu espirito — potencia moral e intellectual.

Por isso vemos que, em dados momentos e em certas circumstancias, excitado ou pelo ideal, ou pelo amor proprio, ou pelo medo, o homem desdobra uma actividade antes desconhecida e põe em execução forças que elle proprio se admira de possuir.

Refulge-lhe a intelligencia de uma maneira lucidissima. Aviva-se-lhe prodigiosamente a memoria dos actos mais insignifi-

CRUZ E ESPADA

“**I**N HOC SIGNO VINCES”, foi a legenda que, circumdando a Cruz sobre as tropas de Constantino, lhes assignalou o caminho da victoria. E até hoje o coração do soldado sempre tem achado na Cruz de Christo o symbolo e o modelo do valor e da nobreza. E' o que nol-o confirmam os echos da Communhão Paschoal realizada este anno em Fortaleza pelas Guarnições Militares.

Na Igreja do Menino Jesus, da Capital nortista, S. Excia. o Sr. Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes, celebrou o Santo Sacrificio e distribuiu a Communhão ao Collegio Militar, 23.º Batalhão de Caçadores, Policia Especial, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros e Grupo de Marujos, ao todo, cerca de 700 homens.

A' frente da tropa fizeram a Paschoa os Commandantes das corporações militares e a respectiva officialidade. Os actos de preparação e acção de graças foram feitos do pulpito por um sacerdote, sendo após feita a consagração do soldado brasileiro á Virgem da Conceição. Em seguida á Missa, as unidades levaram em procissão Santo Antonio, padroeiro do soldado brasileiro, conduzido o andor por officiaes, até á Matriz do Carmo.

cantes remotamente praticados. Arrasta-o uma vontade inaudita, louca, ferrea, tenaz. O homem, numa palavra, se transforma pela resurreição de suas energias occultas postas em plena actividade. Casos houve em que pelo perigo imminente de morte a victima se lembrou subitamente de todos os actos de sua vida.

Exemplos mil poder-se-iam adduzir em confirmação dessas verdades; porém basta observar um pouco a pratica da vida e reler a historia da formação e carreira brilhante de muitos homens celebres e veremos como muitas vezes o ideal e o amor proprio foram capazes de transformal-os em verdadeiras eminencias.

Nada digamos já do desdobramento de energias physicas colossaes, ás vezes por um motivo qualquer.

Exemplo frisante disso temos na descripção do sertanejo por Euclides da Cunha. Depois de pintal-o em seu estado habitual de molleza, de fadiga apparente, de apathia; continúa: — “Entretanto toda esta apparencia de cansaço illude. Nada é mais surprehendedor do que vel-o desapparecer de improviso... O homem transfigura-se... A cabeça firma-se-lhe, alta, sobre os hombros possantes, aclarada pelo olhar desassombrado e forte... e da figura vulgar do tabaréo achamboado, reponta inesperadamente, o aspecto dominador de um titan acobreado e potente, num desdobramento inesperado de força e agilidade extraordinarias”.

O medo é outro excitante poderoso das forças latentes no homem.

Tambem se poderiam multiplicar os exemplos confirmadores dessa verdade; porém basta recordar um singelo factio apenas, que não deixa de ter seu fundamento historico e sua força provativa, ou não repugnancia, do que vimos relembrando.

Passeando um menino á beira de um rio, ao depararem seus olhos com uma sucuri de fauces abertas a lhe vibrar a lingua na bocca infernal e em attitude de dar o bote, foi tal o susto que recebeu o menino, que de um pulo atravessou o rio, cuja largura era de quatro metros, pelo menos...

* * *

Microcósmo... Pequeno mundo é o homem. Nelle se concentram o espirito e a materia...

Maravilha estupenda da criação!

Que obras portentosas pôde praticar o homem si explorar devidamente suas forças!

P. SIMÃO GLOCK, C. M. F.

NOTAS E NOTICIAS

Brasil

* O sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, inaugurou em Bello Horizonte, a 7.ª Exposição de Animales e Productos Derivados.

Concorrem a esse certame numerosos criadores de Minas Geraes, São Paulo, Estado do Rio Grande do Sul, Bahia, Districto Federal e Espirito Santo, que apresentarão mais de 3.000 exemplares de gado bovino, equino, lanigero e suino, de raças estrangeiras e nacionais.

O Dr. Getulio Vargas, depois da estada na Capital mineira, realisou pela primeira vez em toda a sua vida governamental, uma visita ao povo Bandeirante, percorrendo o interior e chegando até á Paulicéa, entre entusiasticas aclamações e grandes homenagens.

* Revestiu-se de relevo pelo brillantismo e pelo espirito fraterno reinante, o "Primeiro Congresso de Operarios Catholicos Paulistas", que nesta capital esteve reunido desde o dia 8 até o dia 10 deste, sendo de se salientar o espirito pratico a que este Congresso obedeceu, o que lhe permittiu adoptar uma série de directrizes uniformes para todos os circulos operarios, bem como serem approvados os Estatutos da Federação dos mesmos circulos.

* O Presidente Getulio Vargas inaugurou a Penitenciaría Agricola de Neves.

* O vespertino da capital da Republica, "Correio da Noite", inaugurou as suas novas installações, á rua da Quitanda, 51, onde austróra funccionaram as officinas e a redacção da "Offensiva". A inauguração das suas novas installações coincidia com a passagem do 2.º anno e meio de existencia do vespertino que assim festejou esse duplo acontecimento.

Pela manhã foi celebrada

missa solemne na Candelaria, seguindo-se a benção das novas installações e a enthronização do Sagrado Coração de Jesus na sala da nova Redacção.

* Pelo Cruzeiro do Sul, chegou a São Paulo a missão catholica japoneza composta do almirante Stephano Shinjiro Yamamoto e sr. Lucas Shibasaki, que viajam em missão de confraternização religiosa pela America do Sul.

Os visitantes foram recebidos por representantes do Governo, autoridades religiosas e membros da colonia nipponica.

* Acha-se no Rio de Janeiro, frei Carrigou Lagrange, doutor em philosophia e theologia, cathedratico da Universidade Dominicana de Roma, que effectua actualmente uma viagem aos centros culturaes sul-americanos.

Realisou-se, em homenagem ao visitante, uma sessão na séde da Acção Catholica Brasileira, cujo presidente, sr. Alceu Amoroso Lima, reitor da Universidade do Districto Federal, fez a apresentação do illustre theologo ao publico.

* Um caminhão do Estado ao qual foi adaptado um aparelho para uso de gazogenio fabricado em Curityba pelo tecnico francez sr. Mux Sully, acaba de fazer optima viagem de experiencia até Paranaguá, conduzindo 4 toneladas de mercadorias. O caminhão fez aquelle percurso, que é de 250 kilometros, gastando combustivel avaliado em 35\$000.

* O Tribunal de Contas da Capital Federal ordenou o registo do credito especial de 200 contos aberto pelo Ministerio da Agricultura, para attender ás despesas com a realização do concurso de vehiculos a gazogenio.

* Realisou-se, com grande entusiasmo, a annunciada concentração dos congregados ma-

rianos da diocese de Campinas. Procedentes das Parochias que constituem a diocese, chegaram áquella cidade, as representações das congregações, em trens e omnibus especiaes.

* Enormes jazidas de crystaes de optima qualidade estão sendo encontradas no districto da cidade de Patos, com possibilidades de exportação de alguns milhares de kilos mensaes. Tambem já foi verificada a existencia de optimas jazidas de mica de cores excellentes. Reina entre os interessados e a população em geral, visível empenho na exploração de novo factor economico que garantirá, dentro em breve, extraordinario surto ao municipio.

* No primeiro semestre do corrente anno, o imposto de consumo nacional rendeu no Distr. Federal 90.999:832\$500, com augmento, sobre igual periodo de 1937.

No Estado de S. Paulo, a arrecadação de Janeiro a Junho foi de 104.564:373\$700, com augmento em relação ao primeiro semestre de 1937.

* Pelas 23 alfandegas brasileiras foram arrecadadas no primeiro semestre do anno, 662.281:600\$000, com augmento, sobre o primeiro semestre de 1937.

Em Santos a renda foi de 275.556:331\$000 e no Rio de Janeiro de 234.330:176\$000.

* O Padre Tastevin, recentemente condecorado pelo Presidente Getulio Vargas, com o grau de Official da Ordem do "Cruzeiro do Sul", pelos seus notaveis estudos sobre as linguas, usos e a geographia da região do Alto Amazonas e seus afluentes do Brasil, pertence á Congregação dos Padres do Espirito Santo.

O Padre Tastevin já tinha obtido a medalha de ouro da Sociedade de Geographia de Paris e da Sociedade de Geographia Commercial.

* O Ministro da Viação officiou á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil solicitando providencias no sentido de ser transferida para Baurú a importancia de 100:000\$000, destinada a attender a despesas com o reconhecimento da região por onde se projecta construir o prolongamento da linha ferrea São Paulo-Paraná, até Guahyra, na direcção de Assumpcion, no Paraguay, e do ramal desta estrada, partindo de Campo Grande para Ponta Porá, em direcção a Herquete, proximo porto fluvial de Concepcion, no rio Paraguay.

* A convite da Sociedade Ophthalmologica de Bello Horizonte, visitou aquella capital o famoso cientista hespanhol professor Arruga, onde realison mais de 18 intervenções cirurgicas, obtendo o mais completo exito.

O illustre Professor proferiu esplendida conferencia no salão nobre da Faculdade de Medicina, abordando o thema: "Relação entre a ophtalmologia e a medicina geral".

Extrangeiro

* Foi assignado, em Buenos Aires, o Tratado de Paz entre o Paraguay e a Bolivia.

* Sua Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme, foi recebido em audiencia particular por S. Santidade o Papa.

* Por decreto do general G. Alberto Henriques, chefe supremo da Republica do Equador, foi conferida a condecoração daquelle Paiz "Ordem Nacional ao Merito", ao sr. Presidente Getulio Vargas, e Grã Cruz ao sr. Ministro Oswaldo Aranha, ao sr. Ministro Assis Nascimento Paz, Ministro do Brasil no Equador, Grande Oficial; ao sr. Ministro Carlos Celso de Ouro Preto, chefe dos Serviços Politicos e Diplomaticos do Ministerio das Relações Exteriores, e ao Secretario da Embaixada, Roberto Mendes Gonçalves, ex-chefe dos serviços de limites e actos internacionais do Ministerio das Relações Exteriores.

* Um novo metal para fins guerreiros e que se diz ser mais forte do que o aço e mais leve do que o alumnio, está sen-

do fabricado na cidade de Yaddon, perto de Leeds.

Este novo metal, cuja fabricação já está bastante adiantada, segundo se acredita, terá grande emprego na fabricação de machinas aereas e tambem nas construcções navaes.

O metal actualmente em fabricação tem como base de sua manufactura o papel prateado tão conhecido por todo o mundo.

* Em seis pontos, ao longo de uma frente de 90 kilometros, que se estende desde El Toro até o Mediterraneo, nas proximidades de Chilches, 120.000 homens do general Franco foram enviados contra as linhas defensivas do general José Miaja, num esforço final para derrubar os reductos legalistas e varal-os em direcção a Valencia e Sagunto, emquanto os republicanos lançam mão de todos os homens validos para manter a resistencia.

* Na frente do Tejo, sector de Puente de Arzobispo, as tropas franquistas occuparam novas posições ligando a nova linha com a do principio da marcha.

Na frente da Estremadura, sector de Laduadiana, continuaram o avanço rompendo a resistencia vermelha, com a captura das villas de Acederas, Orelana la Sierra e outras numerosas posições de grande importancia.

No sector de Sierra de Mesequara, progredira o avanço, occupando a villa de Monterubio e outras posições muitos kilometros além das occupadas anteriormente. Os vermelhos soffreram sérios revezes.

* Communicam de Mendoza que o vulcão "El Descabezado", de 4.000 metros de altitude, situado na fronteira da Argentina com o Chile, está lançando cinzas, como em 1932.

A população das vizinhanças da cordilheira está alarmada.

* A cathedral de Reims, reconstruida, foi solemnemente inaugurada.

O presidente da Republica e o cardeal legado nos thronos que lhes foram reservados deram a dupla consagração do Summo Pontifice e da França ao templo resuscitado.

A' cerimonia tomaram parte

7 cardeaes, Gerlier, Hinsley, Tappouni, Baudrillart, Verdier, Lienart van Roev e cerca de 50 bispos e arcebispos.

* Todos os cardeaes de França e mais de 40 arcebispos e bispos, bem como cerca de 20.000 peregrinos, reuniram-se em Boulogne sur Mer afim de inaugurar o festival da Virgem Maria.

Milhares de fieis agglomeravam-se junto á estação com o fim de acclamar o cardeal Lienart, delegado pontificio que presidirá o congresso. O festival foi concedido por Pio XI, por ocasião do 300.º anniversario do voto de Luiz XIII, promettendo a devoção de França á Virgem Maria.

* Está confirmado oficialmente que Portugal reconheceu o imperio italiano.

O sr. José Lobo de Avila, ministro de Portugal esteve no Ministerio de Negocios Estrangeiros, para communicar ao conde Ciano que o seu governo o acreditava como representante de Portugal junto do rei e imperador.

* O jornalista de S. Domingos, advogado Hernan Cruz Ayala, falando pelo radio, declarou de Ciudad Trujillo, que o monumento ao pharol de Colombo será erigido á entrada do porto de Trujillo, devendo ficar prompto em 1942, ao custo de perto de 4 milhões de dolares.

* Foi descoberto um processo da extracção da gazolina, partindo do liquido inutilizado no fabrico de polpa. E' uma descoberta sensacional, que irá revolucionar a industria de polpa e de gazolina.

O descobridor é o prof. dr. Nishida, da secção de ciencias Agricolas da Universidade de Kiyushu, do Japão.

* Confirma-se oficialmente que o governo mexicano projecta ceder ao Reich certa quantidade de petroleo, em troca de papel de imprensa. Nenhum accôrdo nesse sentido foi entretanto assignado até agora. Sabe-se ainda que o governo mexicano quer negociar com o Reich 50.000 toneladas de assucar em troca de papel e outras mercadorias, principalmente o estanho.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (53)

Na escola do Sofrimento

Antes de se retirarem, Irma foi levar os seus agradecimentos ao bondoso sacerdote que tanto a confortara no tempo das provações.

O santo velhinho deu mil graças a Deus, pois inquietava-o sobremaneira o futuro das duas irmãs em uma epocha de tantas perseguições e de tanto odio á nobreza. Receiava que o perverso Silvino as arrastasse á guilhotina.

Silvino, querendo assegurar sua posição, denunciou a Roberto como nobre, emigrado, e inimigo portanto da Republica, esperando por esse modo assenhorear-se do castello, sem que pessoa alguma pudesse incommodal-o, todavia assim não aconteceu.

Foi enviada uma commissão com ordem de apossar-se de todos os bens de Roberto para o Estado. A tal commissão commetteu mil depredações sem dar a minima attenção ao mordomo.

Este foi para Paris queixar-se á Junta Revolucionaria e reclamar o seu quinhão como denunciante, mas nada conseguiu. Para manter-se resolveu ficar á disposição da mesma Junta.

CAPITULO XX

O PEREGRINO

Eu cancel a força dos meus gemidos; todas as noites molhei o meu leito a força de chorar e com minhas lagrimas reguei o estrado em que durmo.

Ps. VI.

O sol declinava no horizonte sumindo-se aos poucos por detraz das montanhas. A sua luz illuminava frouxamente as franças dos arvoredos, os quaes pareciam polvilhados de ouro.

O céu, do lado do poente, ostentava uma grande variedade de côres com diversas tonalidades que iam aos poucos esmaecendo.

Aqui e alli, espalhavam-se no céu azul-claro, nuvens tenues que se assemelhavam a farrapos de gaze.

Os passarinhos recolhiam-se aos ninhos pipilando docemente.

Uma brisa suave e macia farfalhava brandamente a ramaria das arvores. Da terra desprendia-se um perfume inebriante que saturava a atmospheria.

A solidão, companheira da saudade, emprestava á natureza uma nota faisante de melancolia vaga, indefinida.

Roberto, desfarçado em peregrino, aproxima-se do castello.

Confrange-se-lhe o coração ao vêr tudo deserto e em parte destruido pelo fogo.

Meu Deus! exclama elle, onde estarão os entes que abandonei! Como sou desgraçado! E lagrimas amargas banham-lhe as faces queimadas pelo sol africano.

Continúa sua triste peregrinação até a casinha á beira da floresta. Esta havia sido poupada á sanha destruidora.

Entra. Todo o passado revive em sua memoria...

Oh! meu Deus, tudo perdi por minha culpa. Fostes tão liberal para commigo! Concedestes-me fortuna, saude, uma esposa fiel, e eu tudo perdi.

Exhausto de fadiga, Roberto encosta-se para dormir, mas o somno foge-lhe das palpebras. Uma ideia atormenta-lhe o cerebro, elle procura em vão afugental-a.

Dorme finalmente, mas um horrivel pesadelo vem ainda martyrisal-o:

Está em Paris. Uma onda revolucionaria apupa, grita, vocifera em torno de um carro que vem trazendo ás victimas.

Roberto procura vel-as, mas não consegue.

Sobem os degraus do patibulo... Horror!... São ellas: Adelaide, Irma e um adolescente em cujas feições o Conde se vê retratado fielmente.

Todos teem as mãos atadas atraz das costas. Irma tem um semblante triste e resignado; parece interessar-se muito pelos outros dois. Adelaide circumvaga pela multidão o seu olhar. O rapazinho mostra-se calmo e digno. As duas irmãs teem os cabellos cortados.

(Continúa)

Hepacholan Xavier
à base de Alcachofra
para as molestias do
figado e aparelho
biliar

Lançado ha poucos meses, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, esculpulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acobimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do paiz.

Sebre a Alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Mentto mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vulões da medicina mundial que não se cançam de exaltar-lhe as excepçionaes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surprehendeu ás proprias sumidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua efficiencia, o valor de sua formula ficaram exhuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — Insufficiencia hepatica, ictericas infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção antitoxica do figado.

Dr. Caetano Petraglia
MEDICO

*
MOLESTIAS INTERNAS

*
 Consultorio:
 R. Barão de Itapetininga, 46
 1.º andar

TELEPHONES:
 Res. 5-1754 — Cons. 4-7414
 A's 13 horas

Dr. Darcy Villela Iliberé

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

QUIRURGIA
VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio
 Rua José Bonifácio, 223
 2.º andar - salas 208-211
 Das 15 ás 19 horas
 TELEPHONE: 2-7014
 Residencia:
 TELEPHONE: 7-5011



**O papae
 e a mãe
 sabem**

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na creação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

As lado desses conhecimentos, de ha muito transmittidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionais e passam a constituir patrimonio de sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser vez corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição dos creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde o inicio de 4 meses de idade.

CAMOMILLINA
PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS